



INFORMÁTICA

Últimas Notícias Mundo Brasil Economia Esporte Informática Revistas

sexta, 19/5/2000

Notícias

Informática, tecnologia e telecomunicações

Download

40 mil arquivos do banco de softwares Tucows

Canais

» **Estilo Web**
Matérias, artigos, tutoriais e glossário da rede

» **Games**
Análises, demos e promoções exclusivas

» **Macmania**
Única revista brasileira para usuários de Mac

» **Canal Web**
Notícias atualizadas em tempo real

» **Personal Web**
Cursos virtuais de informática e Internet

» **MP3Box**
Tudo para você escutar música no seu micro

» **e-life**
Informação especializada para quem faz a Internet

Colunistas

» **Sandra Pecis**
A cobertura de aventuras e expedições na Web

Busca

digite + enter

» **Terra Busca**
Busca na Internet

» **Metabusca**
Busca por categorias

Gnutella: um programinha que vai incomodar muito

Quinta, 18 de maio de 2000, 17h52min

A indústria fonográfica tem mais uma forte razão para perder o sono e repensar a forma como vem comercializando as músicas. Enquanto ela e algumas bandas, como o Metallica, focam seus ódios e advogados contra o Napster (aquele programa que permite que usuários localizem e troquem arquivos de música no formato MP3 nas máquinas de outros usuários, sem passar por qualquer site), está circulando na Rede, com uma velocidade impressionante, um outro programa similar. Trata-se do Gnutella, que já possui uma versão em português.

A história do Gnutella é bem curiosa: ele foi criado por programadores da Nullsoft, a mesma empresa que desenvolveu o Winamp, o mais famoso player (tocador) de MP3 do mercado. Ocorre que a Nullsoft foi comprada pela America OnLine (AOL), que também se associou à Time Warner, dona de diversas gravadoras. Isso torna o Gnutella e a AOL inimigos mortais.

Obviamente, o Gnutella não fazia parte de nenhum projeto oficial da Nullsoft. Ele foi desenvolvido nas horas de folga dos programadores, que o colocaram em uma homepage em março passado. Menos de 24 horas depois de estar no ar, a AOL tomou conhecimento e mandou retirar a página, mas já era tarde.

Como o nome sugere, o programa segue os princípios do GNU, da Free Software Foundation, entidade que proclama que os softwares não deveriam ter donos e devem ser gratuitos. O maior expoente desse princípio é o sistema operacional Linux, em que qualquer desenvolvedor pode adicionar melhorias e qualquer usuário pode baixá-lo gratuitamente da Rede.

No caso do Gnutella, estima-se que mais de 250 programadores em todo o mundo estejam trabalhando para o seu melhoramento. Entre eles está o carioca Mikhail Miguel Pereira da Silva, 25 anos, estudante de publicidade, que criou uma versão em português que pode ser baixada de sua página em www.gnutella.n3.net.

Clones Há pelo menos sete clones do Gnutella circulando na Internet. "Eu peguei o programa original e, por meio de engenharia reversa, cheguei ao código-fonte, fiz a tradução e coloquei algumas melhorias, como criptografia para impedir que alguém coloque um vírus ou cavalo de Tróia", comenta, enfatizando que seu programa é classificado como versão original, e não clone. "Há clones que usam Visual Basic e ficaram grandes, com 2 MB. Outros usam Java e são difíceis de instalar. A minha versão tem apenas 55 KB."

Ele explica que, ao contrário do Napster, o Gnutella é mais difícil de ser controlado, como quer a indústria fonográfica, preocupada com a pirataria.

"O Napster usa servidores que funcionam como agenciadores, organizando os pedidos. Basta derrubar esses servidores para o serviço não funcionar", explica Mikhail. "Isso não ocorre com o Gnutella. Bastam dois usuários com o programa para iniciar uma rede, sem servidores centrais. Os arquivos são localizados e baixados diretamente das máquinas dos usuários."

Funcionalidade A versão em português é muito rápida de ser baixada e fácil de ser operada. Ela vem quase toda configurada, mas antes de você sair procurando os arquivos (MP3, MP2, MP1, MPEG, AVI, JPG, etc.), vá na opção GnutellaNet do menu (no canto superior esquerdo) e depois clique em "conectar ao servidor" (ele já vem com um número IP). Esse servidor é, na verdade, uma outra máquina, já que é preciso duas para começar uma rede.

Depois, vá em "Config", também no menu, e indique em que diretório deseja receber os arquivos baixados e de qual diretório outros usuários poderão copiar arquivos. Especifique também o tipo de arquivo que está procurando.

Feito isso, basta ir em Search e fazer a procura. Os resultados aparecerão pelo nome do arquivo, tamanho e velocidade de conexão. Escolha um e clique em Download.

Caso você queira conhecer os clones que já foram desenvolvidos no mercado, e também saber notícias e entrar em contato com a comunidade Gnutella, aponte o browser para <http://gnutella.wego.com>. No site, também há explicações sobre as dúvidas mais frequentes (FAQ) e um guia para usuários iniciantes, só que em inglês.

Agência Estado

Volta

